



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Inês Marlene Sturmer Raimann HDE 470

BR.RS.AHMJSA.BMO.00.00.000.SIN

Entrevistado/a: Inês Marlene Sturmer Raimann (com a participação de sua nora Marizete Eliza Ferrazza Raimann e sua irmã Maria Irene Sturmer)

Entrevistador/a/es: Elenira Inês Prux e Rodrigo Lopes

Tema: História de vida / Vila Oliva / Pousada Recanto da Vovó

Data: 21 de outubro de 2023

Local: Vila Oliva – Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Inês Marlene Sturmer Raimann nasceu no dia vinte nove de outubro de 1937, em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul (Brasil). Filha de alemães, João Alcino Sturmer e Elza Schoeller, o casal teve nove filhos. Seus pais chegaram em Vila Oliva em 1948, eram proprietários da Pensão Central e do Expresso Vila Oliva. Inês Marlene, sua irmã e nora, retomaram e administram a Pousada Recanto da Vovó, localizada ao lado da igreja de Santo Expedito, em frente à subprefeitura em Vila Oliva. A pousada recebe peregrinos do Brasil e também de outros países, que realizam os Caminhos ao Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio em Farroupilha, cidade vizinha do município de Caxias do Sul. **Maria Irene Sturmer**, irmã de Marlene, e **Marizete Eliza Ferrazza Raimann**, nora de Marlene, contribuíram no relato abordando questões sobre a família e também da Pousada Recanto da Vovó. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Relato de Inês Marlene Sturmer Raimann

Conta sobre o expresso Vila Oliva. O primeiro ônibus de transporte intermunicipal da vila que levava para Caxias do Sul.

Fala sobre seu pai que foi subprefeito e também subdelegado na região.

A emancipação, indexação de Vila Oliva para Caxias do Sul, que antes pertencia a São Francisco de Paula. A festa, a alegria da conquista idealizada pelo seu pai.

Memórias sobre sua infância, as brincadeiras, os divertimentos na juventude, os bailes, a escola, a casa de negócios, entre outros.

A pensão administrada pela mãe, a qual a família ajudava. A residência como ponto central de telefonia, correios, entre outros.

O seu casamento. A ajuda na pensão com sua mãe. O falecimento do pai. O esposo administrando o transporte. A criação e etapa escolar dos filhos.

O dia a dia na vila quando tem peregrinos e quando não tem.

A Pousada Recanto da Vovó reaberta após a pandemia para atender os peregrinos que fazem o Caminho de Caravaggio. Os serviços oferecidos, as amizades, o carinho na recepção das pessoas.

Descreve sobre os dez trajetos dos Caminhos de Caravaggio.

Os tornados na vila, destruição de casas e outros estabelecimentos.

Seu gosto pela dança e a religiosidade, a qual segue a reza do terço diário.

A retirada da primeira capela de madeira de São Roque para Fazenda Souza, e a construção da atual igreja de Santo Expedito em Vila Oliva. O auxílio e o envolvimento nas festas da paróquia, bem como no Clube Mães.

Vila Oliva, grande produtora de hortifrutigranjeiro da região. As festas na localidade, rodeios, entre outros atrativos do distrito.

A tradição dos biscoitos natalinos, a participação de toda a família na produção. Os enfeites de natal, época muito celebrada e comemorada, os costumes familiares.

Contribuições da irmã Maria Irene Sturmer

Comenta sobre a infância e adolescência na vila. Relembra sobre a pensão no tempo da colônia de férias do Colégio Anchieta. A sua casa como a única opção de serviços na região que abrigava a pensão, rodoviária, entre outros serviços.

A chegada da eletricidade.

Fala sobre a liderança do seu pai, e as ideias muito a frente do seu tempo. A assistência, a generosidade do pai para com todos da comunidade.

Os avós e a receptividade em atender as pessoas na pensão em Linha Imperial.

A ideia da retomada da Pousada Recanto da Vovó em Vila Oliva.

Explica sobre os Caminhos de Caravaggio. Peregrinos do Brasil todo elogiam muito a recepção feita pelos gaúchos.

Contribuições da nora Marizete Eliza Ferrazza Raimann

Relata sobre sua vida em Santa Lúcia do Piaí e em Vila Oliva como professora.

Lembranças afetivas com a bisavó Elza, as mesas postas de café, a produção dos doces e salgados feitos todos por ela. Os aprendizados com a bisavó e as receitas.

Fala sobre a sua mãe que era professora e da avó que fazia cucas, legado deixado para as outras gerações.

O cuidado no preparo do café da pousada para que as pessoas se sintam acolhidas.